

Arboviroses

Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela

1. Introdução

Este boletim tem como objetivo informar à população sobre a ocorrência das arboviroses no município de Sorocaba. Os dados apontados são obtidos a partir da notificação de casos suspeitos por todos os serviços de saúde.

No momento atual não há ocorrência de surtos ou epidemias relacionadas aos agravos.

Neste número salientamos a ocorrência de um caso confirmado de **febre amarela silvestre, importado** de Bom Jesus do Tabuleiro em Minas Gerais, área de ocorrência da atual epidemia.

Sobre a febre amarela silvestre, salientamos que o município de Sorocaba até o momento não é considerado área recomendada para a vacinação. Apenas devem receber a vacina pessoas que se deslocarem para áreas de risco (vide www.sorocaba.sp.br).

2. Dados Epidemiológicos do ano de 2017

No período de 01/01/2017 a 02/03/2017, temos total de 900 casos notificados de dengue, com confirmação laboratorial de 18 casos positivos sendo, 16 casos autóctones e 2 casos importados. A taxa de positivos é de 2,0% dos casos notificados.

Neste mesmo período temos 6 casos notificados de ZIKA, sendo que todos aguardam resultado laboratorial. Observamos que a notificação de ZIKA ocorre a partir da suspeita clínica de quadro de exantema acompanhada de febre e sintomas de dor em articulações e musculares, sendo ainda apontado como suspeito de ZIKA, toda gestante que apresenta-se com exantema durante o período gestacional além da notificação de casos de recém nascidos com microcefalia. Dentre os casos notificados, temos dois casos de gestantes com exantema e um caso de recém nascido com suspeita de microcefalia.

Em relação aos casos notificados de chikungunya, temos total de 5 casos notificados, 2 casos descartados, dois casos em investigação (aguardando resultado laboratorial) e 1 caso confirmado importado.

Boletim Epidemiológico

Volume 05, Nº 03, 03 de março de 2017

Em relação aos casos notificados de febre amarela, neste ano temos 3 notificações sendo 2 casos já descartados e 1 caso confirmado em 02/03/2017.

O caso confirmado é **importado e trata-se de febre amarela silvestre**. Paciente do sexo feminino, 49 anos, não vacinada previamente contra febre amarela que esteve em área rural do município de Bom Jesus do Tabuleiro em Minas Gerais de 05/02/2017 a 08/02/2017.

Apresentou sintomas iniciais em 08/02/2017 com febre, diarreia, vômitos, dor de cabeça, dores no corpo e sinais de icterícia (coloração amarelada no corpo). Foi atendida em serviço de saúde no quinto dia após início dos sintomas (13/02/2017), sendo notificado caso como suspeito de febre amarela. Coletado sorologia para dengue e febre amarela, com resultado laboratorial com IgM negativo para dengue em 13/02/17 e IgM positivo para febre amarela em 02/03/2017.

Paciente não foi internada, com evolução para cura.

A equipe de controle de vetores da Divisão de Zoonoses já realizou na área (raio de 200 metros a partir do local de moradia do caso confirmado) nebulização e retirada de criadouros. Estas ações foram realizadas logo após a notificação da suspeita do agravo.

Tabela 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de Dengue, Chikungunya, ZIKA e febre amarela no ano de 2017*.

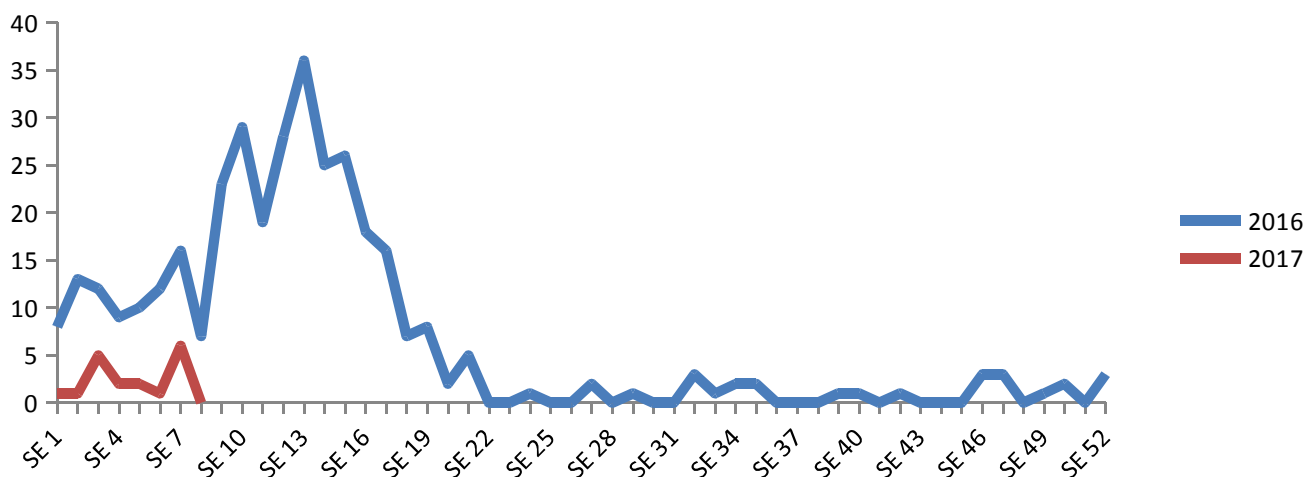
	Notificados	Descartados	Em investigação	Confirmados Autóctones	Confirmados Importados
Dengue	900	854	28	16	2
ZIKA	6	0	6	0	0
Chikungunya	5	2	2	0	1
Febre amarela	3	2	0	0	1

Boletim Epidemiológico**Volume 05, Nº 03, 03 de março de 2017**

O Gráfico 1 apresenta a comparação de casos confirmados de dengue no município entre os anos de 2016 e 2017, sendo apontado por semana epidemiológica (SE) a partir da data de início dos sintomas. Observa-se que não interrompemos a transmissão da doença no inverno, chamado de período “intersazonal”, quando é esperado menor número de casos.

Até o momento, o número de casos confirmados encontra-se dentro do esperado no período, não observamos ascensão da curva apesar de estarmos no chamado “período sazonal” (SE 01 até a SE27). Estaremos atentos nas próximas semanas para a possibilidade de ocorrência de casos importados pelo deslocamento de pessoas em função de feriados nacionais.

Gráfico 1 - Distribuição dos casos confirmados de dengue nos anos de 2016 e 2017 por SE, a partir da data de início dos sintomas - Sorocaba/SP*



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 8/2017.

3. Conclusão

Alertamos aos profissionais de saúde sobre a maior possibilidade de ocorrências de arboviroses (dengue, chikungunya, ZIKA e febre amarela) neste período do ano, devendo estarem atentos à informação sobre viagens ou deslocamentos dos pacientes nos 15 dias que antecederam o surgimento dos sintomas.

Considerando que as arboviroses citadas iniciam-se com sintomas semelhantes (febre, cefaleia, dores musculares e articulares, vômitos e diarreia) e que em nosso município a dengue é o agravo prevalente, em todos os casos suspeitos iniciaremos com a investigação laboratorial para dengue.

A suspeita das demais arboviroses ocorrerá a partir do descarte da dengue e da análise de dados clínicos e epidemiológicos apresentados pelo caso suspeito.

A população deve ficar atenta aos sinais e sintomas das quatro doenças e procurar a assistência na unidade de saúde mais próxima de sua residência no início dos sintomas.

A Divisão de Zoonoses intensificou suas ações nas áreas com maior infestação de *Aedes aegypti* e está trabalhando em cima dos casos confirmados de Dengue ou suspeitos de Zika/Chikungunya/Febre Amarela. É necessário que se tenha o apoio e a colaboração da população nesta luta contra o mosquito. Os imóveis devem ser vistoriados pelo menos uma vez por semana, buscando-se eliminar a água parada. Recipientes que não possam ser removidos devem ser tratados com detergente ou sabão em pó.